

ANÁLISE DE DADOS ESTATÍSTICOS



Nome da equipa: ZINCA

Categoria A

Objetivos da exploração/análise

- ❖ Caracterizar, sucintamente, a estrutura etária da população portuguesa, refletindo sobre a capacidade de renovação de gerações e consequentes problemas da mesma;
- ❖ Analisar as assimetrias na distribuição da população em Portugal;
- ❖ Avaliar o comportamento de alguns indicadores demográficos (por exemplo, taxa de natalidade, mortalidade e crescimento natural);
- ❖ Refletir acerca da aposta feita na escolarização dos jovens.

Métodos de trabalho

- ❖ Análise da informação demográfica e socioeconómica fornecida pelo INE (entidade oficial fornecedora de dados);
- ❖ Tratamento da informação;
- ❖ Cálculo de índices, no âmbito do estudo demográfico e socioeconómico;
- ❖ Construção de cartografia e gráficos e análise dos mesmos.

População portuguesa em 2016: Homens vs. Mulheres

Resultados da Análise

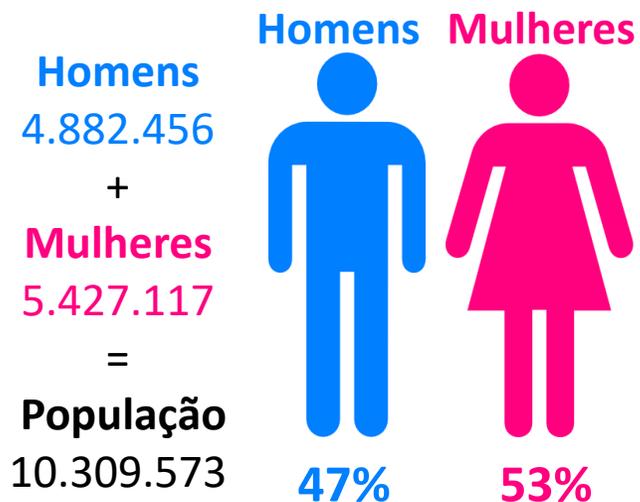


Fig.1 – Proporção de homens e mulheres na população portuguesa.



O número de **mulheres** evidencia-se superior ao de **homens**.

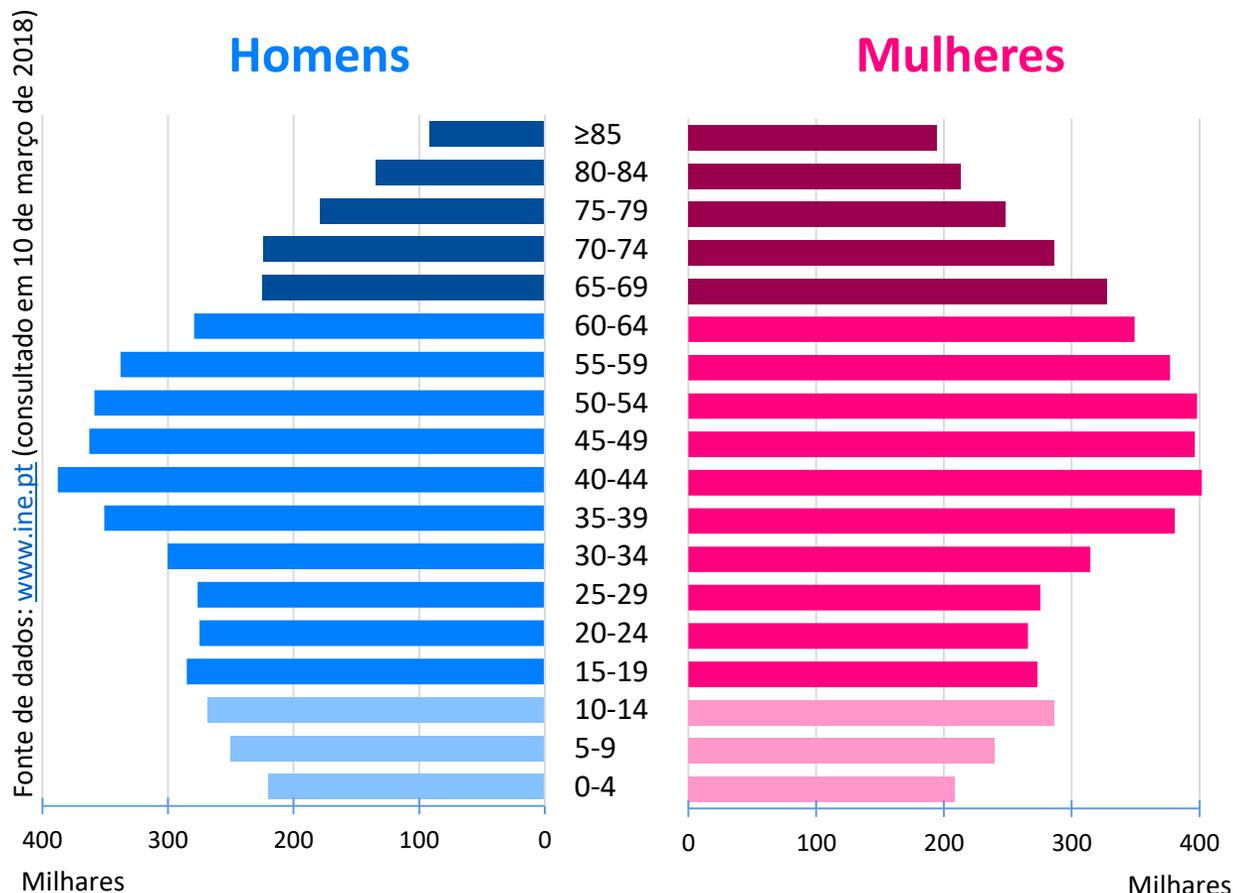


Fig.2 – Estrutura etária da população portuguesa.

Base: Estreita

- Reduzido número de jovens.

Topo: Com tendência para alargar.

- Elevado número de idosos.



Duplo envelhecimento da população:

- Aumento da esperança de vida/ índice de longevidade
- Diminuição da natalidade

Como se encontra distribuída a população no território português?

Resultados da Análise



Fig.3 – Densidade populacional, por NUTS III (2016).

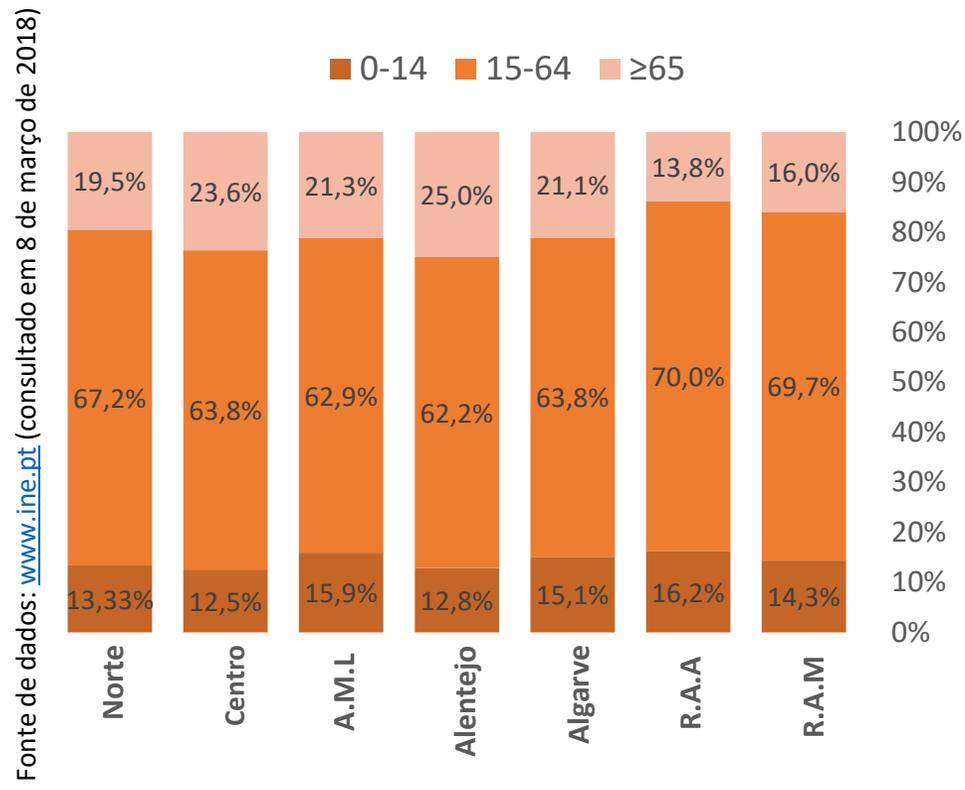


Fig.4 – Distribuição da população por grupos etários, por NUTS II (2016).

- Tendência de **litoralização** da população (à exceção do Alentejo Litoral);
- **Bipolarização** da população (maior densidade populacional na A.M.L e na A.M.P);
- Grande densidade populacional das Regiões Autónomas face ao interior do Continente;
- Predomínio da população ativa em todas as NUTS II;
- Reduzida relevância do grupo etário dos Jovens e grande relevância do grupo etário dos Idosos, o que se traduz no duplo envelhecimento da população nacional.

A renovação de gerações e a sustentabilidade potencial

Resultados da Análise

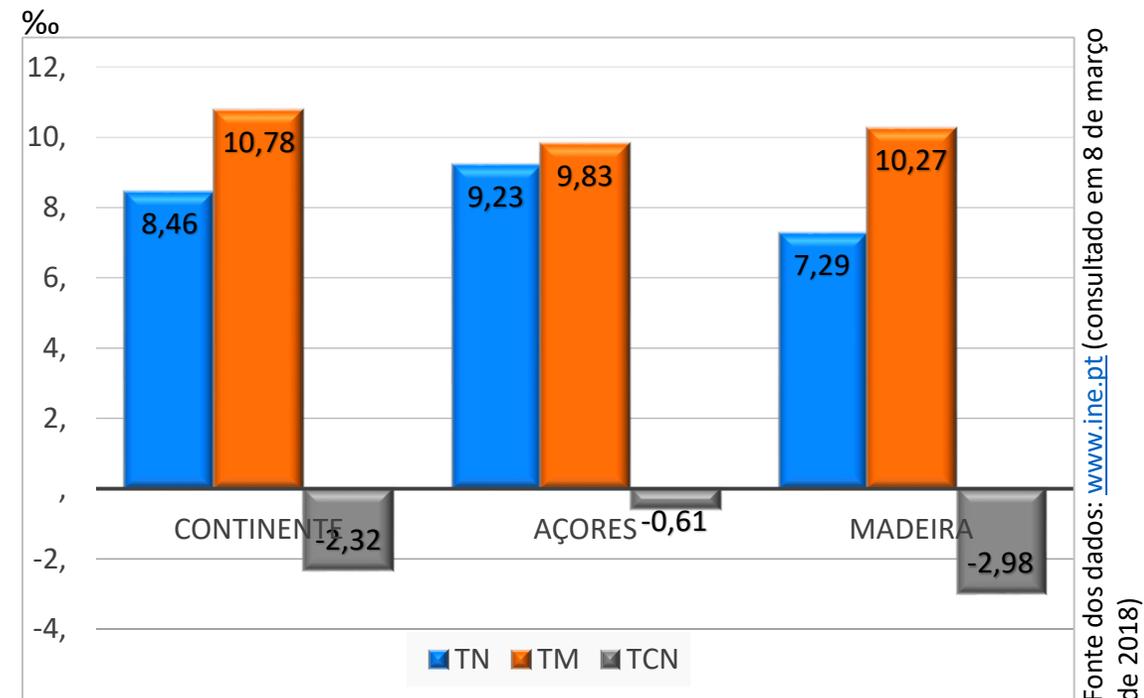
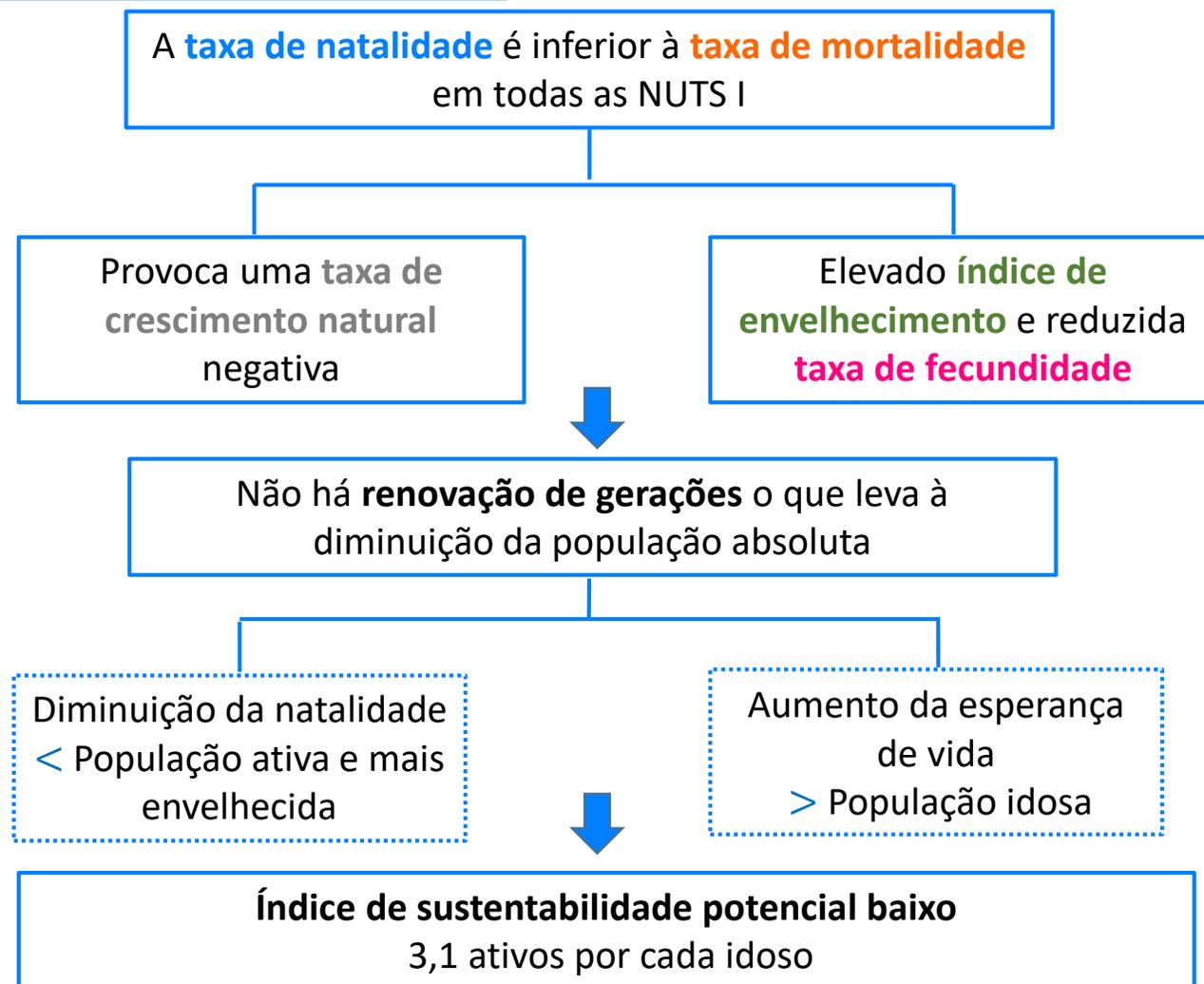


Fig.5 – Taxa de natalidade, mortalidade e crescimento natural, por NUTS I (2016).

Índice de envelhecimento	150,9 idosos por cada 100 jovens
Taxa de fecundidade	37,4 filhos por mil mulheres em idade fértil

Fig.6 – Índice de envelhecimento e taxa de fecundidade em Portugal (2016).

Escolaridade e ensino

Resultados da Análise

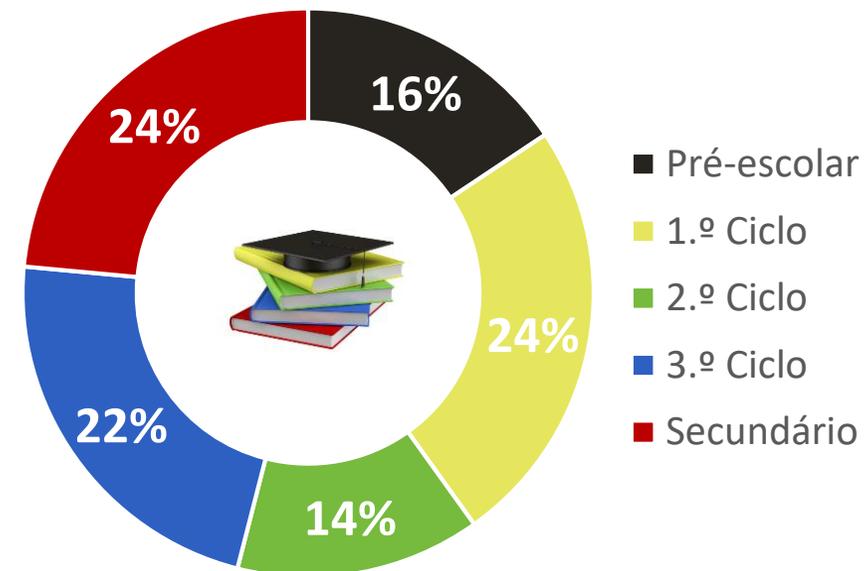
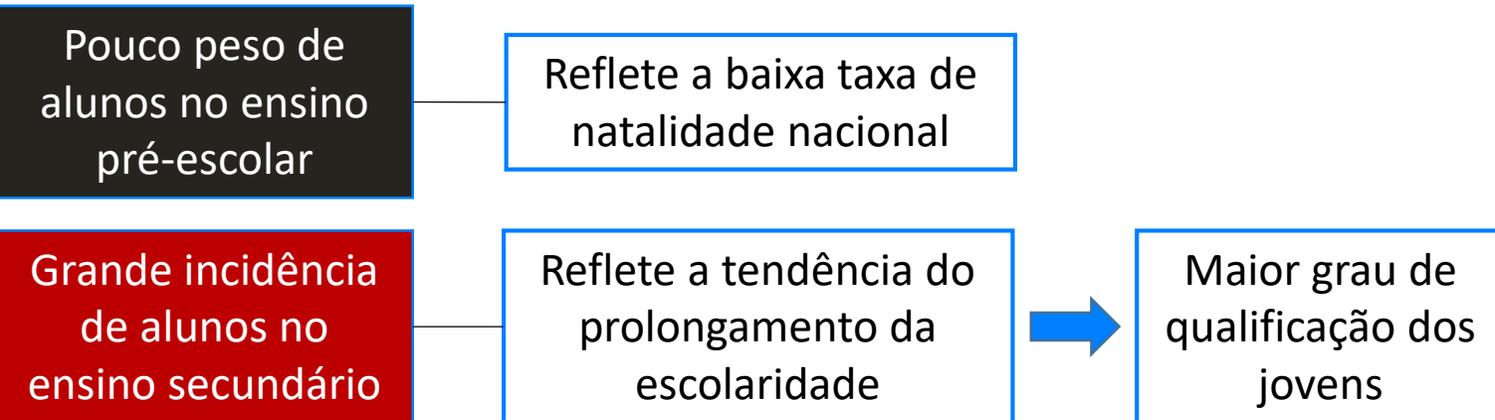


Fig.7 – Distribuição de alunos por nível de ensino em Portugal (2015/2016).

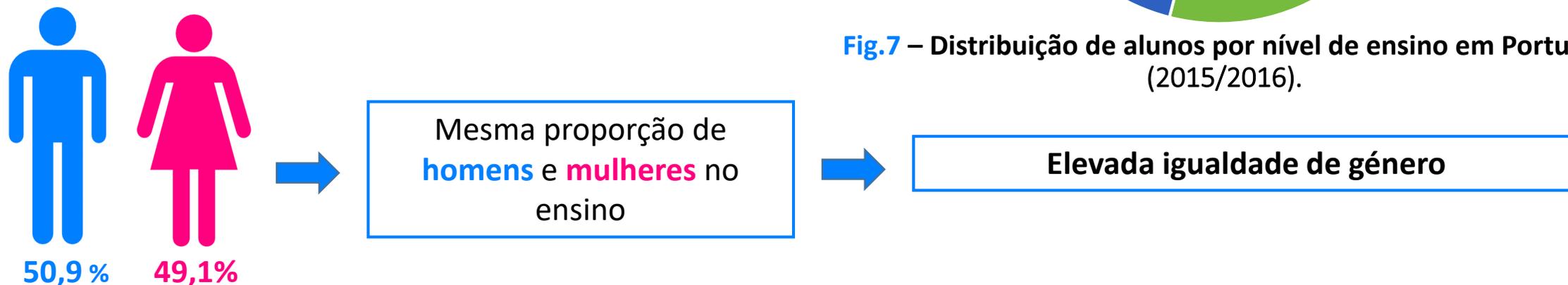


Fig.8 – Proporção de homens e mulheres no ensino em Portugal (2015/2016).

Conclusão

Podemos concluir que:

- ❖ Se verifica um **duplo envelhecimento da população**, em grande parte devido à reduzida natalidade, situação que pode ser revertida através da promoção de medidas como o fomento da imigração e de políticas natalistas por parte do Estado;
- ❖ Se verifica uma **tendência de litoralização** e, mais concretamente, de **bipolarização da população**, o que provocou assimetrias regionais a nível socioeconómico;
- ❖ A sustentabilidade da Segurança Social está em risco, devido à **reduzida taxa de natalidade** que se refletirá numa reduzida população ativa e, por outro lado, devido ao elevado número de idosos que causam muitas despesas à instituição (por exemplo, com o pagamento de reformas), conduzindo ao aumento do défice orçamental. O elevado índice de envelhecimento conjugado com o baixo índice de fecundidade conduz ao aumento da idade da reforma;
- ❖ Se verifica uma **tendência do prolongamento da escolaridade** que se traduz num aumento da qualificação dos jovens, o que promove a competitividade do tecido empresarial nacional.